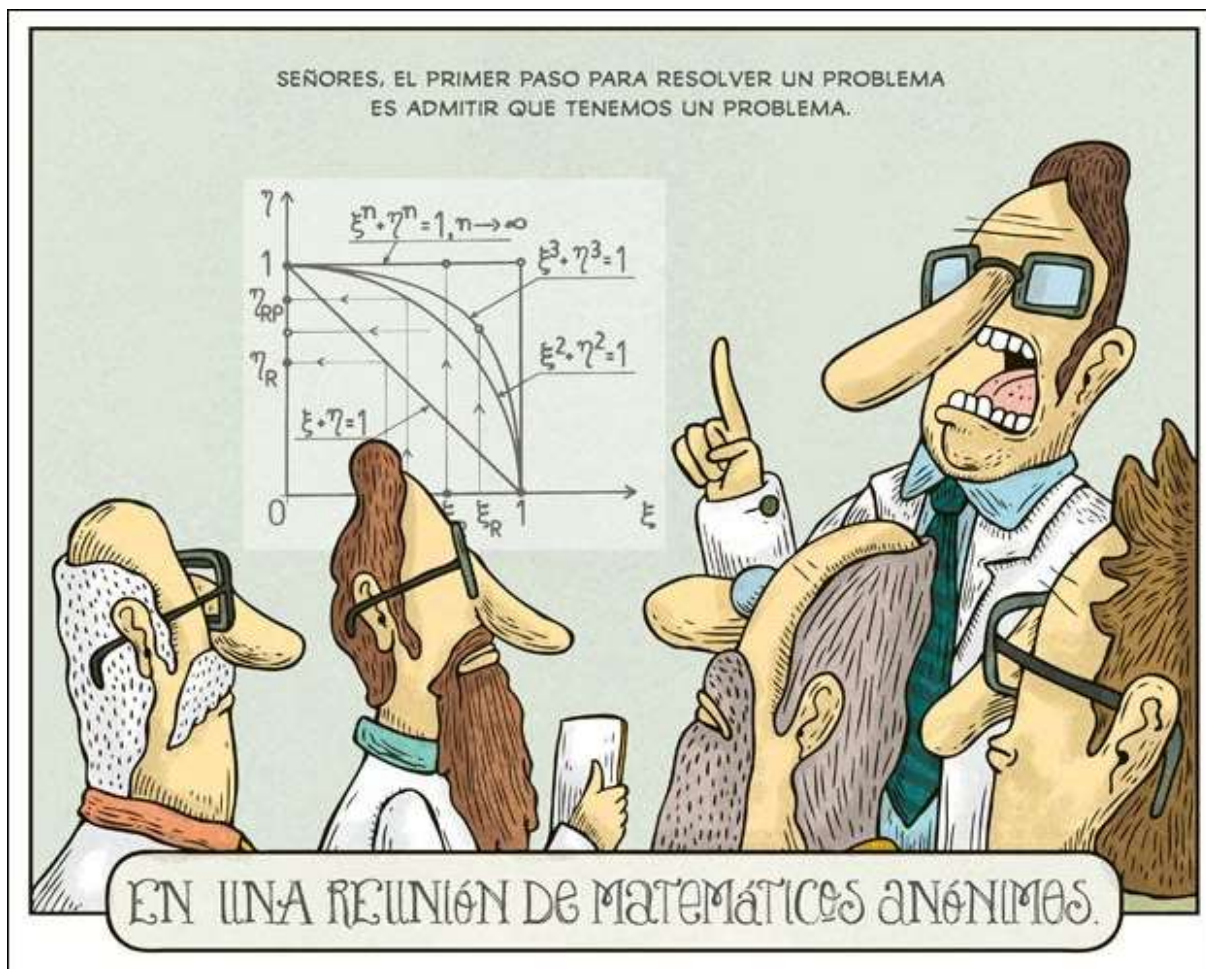


Informações fornecidas ao Conselho Pedagógico

Tópicos:

- Equipa operacional
- Ponto da situação
- Hipótese de trabalho
- Antecedentes
- Evidências, contextualização
- Proposta
- Possíveis ações a empreender



Alberto Montt, 13.09.2013

Fonte: www.dosisdiarias.com

Alberto Montt (n.1972) nasceu no Equador e é chileno



EQUIPA OPERACIONAL

António José Alves Chaves	– 1º ciclo *[1][7]
Gustavo Santos Batista	– 3º ciclo / membro da Direção *[6]
João António Florêncio Freitas	– 3º ciclo / secundário *[7]
Lígia Maria E. M. Costa Teixeira	– educação pré-escolar / Cons. Geral *[8]
Maria Beatriz Anunciação Martins	– 2º ciclo *[2][7]
Maria das Dores de Melo Paiva	– 2º ciclo / 3º ciclo *[3][7]
Maria José Chaves Teixeira	– 3º ciclo / secundário *[5]
Mário Arlindo Pereira Bragança	– ensino profissional *[4][7]

Coordenação: João Florêncio Freitas

- [1] Coordenador do Centro Escolar
- [2] Coordenadora da Escola Nadir Afonso
- [3] Representante dos coordenadores de ciclo
- [4] Coordenador da Formação Qualificante
- [5] Coordenadora do Projeto Educação para a Saúde
- [6] Adjunto da Direção do Agrupamento
- [7] Membro do Conselho Pedagógico
- [8] Membro do Conselho Geral

Esta equipa ‘nuclear’ contará com o apoio de uma comissão *consultiva* constituída por todos os coordenadores de departamento [8] e representantes dos assistentes técnicos [1], dos assistentes operacionais [1], dos encarregados de educação [presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação] e dos alunos dos cursos científico-humanísticos [presidente da Associação de Estudantes] e do ensino profissional [um aluno a convidar].

PONTO DA SITUAÇÃO

Momentos formais de reflexão

- Reunião 01 | 06.10.2021

Ordem de trabalhos

- 1 – Identificação de áreas de melhoria;
- 2 – Perceções, estratégias de intervenção e definição de prioridades;
- 3 – Proposta de atividades para o Plano de Melhoria.

- Reunião 02 | 24.11.2021

Ordem de trabalhos

- 1 – Definição das áreas de melhoria;
- 2 – Articulação e enquadramento das estratégias de operacionalização.

HIPÓTESE DE TRABALHO

Possibilidades de intervenção

- **Realização de inquéritos de satisfação**

para identificar/sinalizar necessidades

Retomadas as rotinas na vida das escolas do Agrupamento, ponderar sobre a possibilidade de realizar questionários de satisfação a toda a comunidade educativa (alunos, professores, não docentes e encarregados de educação), no início do 3º período.

- **Áreas de intervenção prioritária**

Selecionar áreas de melhoria / temas a ponderar

ANTECEDENTES

Relatório da Avaliação Externa / IGEC (23.06.2015)

Visita inspetiva de carácter global – 2º ciclo da Avaliação Externa das Escolas

Áreas de melhoria sinalizadas

- "A identificação dos fatores explicativos do (in)sucesso educativo, para melhor orientação da ação educativa/formativa do Agrupamento"
- "A generalização de pedagogias ativas e experimentais e a regular monitorização das estratégias adotadas em contexto de sala de aula, com repercussão na qualidade das aprendizagens e nos resultados"
- "A implementação de mecanismos de supervisão pedagógica e acompanhamento da prática letiva em sala de aula, como processo de melhoria da qualidade do ensino e de desenvolvimento profissional docente"
- "O reforço da rendibilização dos saberes profissionais, com impacto na promoção do desenvolvimento dos docentes, em particular no âmbito da partilha e reconstrução de conceitos técnico-científicos para a melhoria das aprendizagens"

O que fazer com os relatórios da IGEC

Dar continuidade às atividades ou assumir a atualização de prioridades?

- Avaliação Externa: Autoavaliação do Agrupamento 16.07.2015 (relatório)
- Cursos Profissionais – 20.03.2018 (relatório)
- Gestão do Currículo: Ensino Experimental das Ciências – 25-29.03.2019
- Avaliação Pedagógica no Ensino Secundário: Acompanhamento do Trabalho das Escolas – 24-27.11.2020

EVIDÊNCIAS, CONTEXTUALIZAÇÃO

Recomendações da IGEC

- **Identificação de fatores explicativos do (in)sucesso educativo**

Processo em operacionalização. Abordagem progressivamente mais depurada e aprofundada: definição de metas de sucesso por disciplina /turma e estímulo à reflexão acerca dos fatores de sucesso/insucesso.

- **Generalização de pedagogias ativas e experimentais**

Aplicação sistematizada de metodologias ativas e experimentais em todos os níveis de educação e ensino. Criação/afirmação de rotinas que foram sendo interiorizadas.

- **Implementação de mecanismos de supervisão da prática letiva em sala de aula; Consolidação dos procedim. de partilha e supervisão pedagógica**

Enquadramento e replicação de boas práticas a partir da observação direta em sala de aula; contaminação dos procedimentos de partilha, numa perspetiva interpares, de práticas e materiais pedagógicos; etc.

→ De difícil operacionalização: os objetivos não foram globalmente atingidos.
Pertinência /necessidade de reformulação

- **Otimização dos saberes profissionais (recursos endógenos)**

Foram realizados inicialmente momentos de partilha e replicação no âmbito dos saberes profissionais, numa perspetiva interpares, envolvendo os respetivos departamentos curriculares.

→ Informações recolhidas no CFAEATB indicam que, relativamente aos dados de 2017, os índices de frequência/volume de formação dos educadores e docentes dos ensinos básico e secundário do Agrupamento aumentaram 124,1%.

2017 - 87 docentes /9 ações de formação;

2018 - 123 docentes (aumento de 41,4%) /14 ações de formação;

2019 - 182 docentes (+ 48%) /8 ações de formação;

5 assistentes administrativos;

2020 - 195 docentes (+ 7,1%) /8 ações de formação;

5 assistentes operacionais.

Acresce o facto do número de docentes do Agrupamento, que têm colaborado com o CFAEATB em termos de formação, ter vindo a crescer acentuadamente [dados a confirmar *in situ*]

PROPOSTA

Áreas de melhoria a considerar

- Monitorização do sucesso/insucesso educativo
- Qualidade da formação profissional ← IGEC /2018

- Articulação interciclos de escolaridade
- Capacitação e inclusão digital da comunidade educativa
- Contribuição do trabalho colaborativo para a melhoria da prática letiva
[Contribuição da autorregulação para a melhoria da prática letiva]

POSSÍVEIS AÇÕES A EMPREENDER

IGEC – 3º ciclo da Avaliação Externa das Escolas

ÁREAS DE MELHORIA

- **Monitorização do sucesso/insucesso educativo**
→ Maria José Teixeira, Gustavo Batista, Maria das Dores Paiva
Definição de metas de sucesso e identificação de fatores explicativos do (in)sucesso educativo;
Educação inclusiva [promoção da equidade e da inclusão];
[IGEC] “Resultados do ensino básico geral: percentagem dos alunos que conclui o 1º ciclo até quatro anos após a entrada no 1º ano; percentagem dos alunos que conclui o 2º ciclo até dois anos após a entrada no 5º ano: percentagem dos alunos com percursos diretos de sucesso no 3º ciclo”;
[IGEC] “Resultados do ensino secundário científico-humanístico: percentagem dos alunos com percursos diretos de sucesso no ensino científico-humanístico”.
- **Qualidade da formação profissional**
→ Mário Bragança
[IGEC] “Resultados do ensino secundário profissional: percentagem dos alunos que conclui o ensino secundário profissional até três anos após ingressar na oferta, entre os que vieram diretamente do 3º ciclo”;
Percentagem dos alunos que ingressam no mercado de trabalho;
Percentagem dos alunos que prosseguem os estudos.
- **Articulação interciclos de escolaridade**
→ Maria Beatriz Martins, Lígia Teixeira
Otimização da articulação entre os diversos níveis de escolaridade do Agrupamento, integrando alunos, professores e funcionários, em conformidade com as boas práticas de gestão dos recursos;
Observância da sequencialidade das aprendizagens nas transições de ciclo e na passagem do 9º ano para o ensino secundário: identificação das lacunas de aprendizagem evidenciadas pelos alunos nas disciplinas de continuidade;
Sinalização do percurso escolar dos alunos com ‘*défice*’ de aprendizagens;
Promoção do envolvimento dos pais na vida escolar dos alunos.
- **Contribuição do trabalho colaborativo para a melhoria da prática letiva**
→ João Florêncio Freitas
Mobilização para a partilha colaborativa na sala de aula, prioritariamente nas áreas curriculares onde são detetadas mais fragilidades (acentuado insucesso), mobilizando os professores disponíveis;
Implementação de procedimentos sistemáticos de observação de atividades/aulas entre pares, enquanto estratégia de melhoria das práticas pedagógicas;

Criação de mecanismos de monitorização da eficácia das práticas inclusivas;
Reflexão acerca das práticas que condicionam o sucesso/insucesso das aprendizagens.

→ Melhorar as práticas de trabalho colaborativo: dotar as áreas disciplinares de um conjunto de resultados sobre as práticas relativas à melhoria e à eficácia do planeamento.

- **Capacitação e inclusão digital da comunidade educativa**

→ António José Chaves

Educadores e docentes; pais; assistentes administrativos e operacionais
(Plano de Ação para a Transição Digital: Pilar I - Capacitação e inclusão digital das pessoas)

Capacitação digital de educadores e docentes

Promover a inovação e capacitar os educadores e os docentes para a realização de atividades com tecnologias digitais em diferentes modalidades de educação e ensino.

Programa Academia Digital para Pais (2ª edição)

Inclusão e literacia digital. Dotar as famílias de competências digitais básicas que facilitem o acompanhamento escolar dos filhos e lhes facultem ferramentas de integração social.

2 níveis de formação:

Nível I – Competências digitais básicas (8 horas).

Nível II – Segurança e Cidadania Digital (8 horas).

Obrigado.

O coordenador da Equipa de Autoavaliação
João Florêncio Freitas